



# FUNDO PARA A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

**2ª EDIÇÃO 2018**

**TEMA: “ESPÉCIES MARINHAS AMEAÇADAS. DA  
CIÊNCIA PARA A CONSCIÊNCIA.”**

## **A P R E S E N T A Ç Ã O**

O Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul apresentam a segunda edição do Fundo para a Conservação dos Oceanos, com o propósito de responder a desafios críticos no âmbito da conservação dos ecossistemas marinhos.

O Fundo para a Conservação dos Oceanos tem como objetivo apoiar projetos inéditos, que possam contribuir de forma decisiva para a conservação de espécies ameaçadas e da biodiversidade marinha em geral.

Os recursos naturais do planeta são essenciais para a sobrevivência e para o desenvolvimento económico e social da humanidade. Existe um reconhecimento global de que a diversidade biológica dos oceanos é um ativo de grande valor para as gerações atuais e futuras. Contudo, sabe-se que a ameaça às espécies e ecossistemas marinhos nunca foi tão elevada como atualmente. Constatando que o declínio de espécies causada pela atividade humana continua a aumentar a uma taxa alarmante, esta iniciativa assume um papel essencial e colaborativo nos esforços de manutenção da biodiversidade existente.

Cada edição do Fundo para a Conservação dos Oceanos terá uma temática diferente no âmbito da conservação das espécies e ecossistemas marinhos.

## NATUREZA DO FUNDO

O Fundo para a Conservação dos Oceanos apoiará projetos com duração máxima de três anos. O montante disponível para financiamento de projetos poderá variar, sendo que nesta edição é de 150 mil euros. Idealmente, haverá um projeto financiado em 100 mil euros e o restante valor será distribuído por um ou mais projetos consoante a decisão do júri.

Será dada especial valorização a projetos que:

- | Apresentem uma componente de trabalho *in situ*;
- | Assegurem a qualidade científica da informação disponibilizada e recolhida;
- | Constituam iniciativas sustentáveis, suscetíveis de continuidade após o termo do seu período de implementação;
- | Potenciem a educação, sensibilização e a ação local da população para o combate à redução da biodiversidade;
- | Incluam uma forte componente de divulgação, não apenas de cariz técnico-científico (artigos, relatórios, livros) mas também, e sobretudo, de carácter mais generalista.

## FUNDAMENTAÇÃO DA 2ª EDIÇÃO (2018)

**A segunda edição do Fundo para a Conservação dos Oceanos tem como temática “Espécies marinhas ameaçadas. Da Ciência para a Consciência.”** Serão apoiados projetos inéditos, desenvolvidos em território nacional ou internacional, que contribuam para um maior conhecimento sobre espécies marinhas que se encontrem classificadas como ameaçadas na Lista Vermelha da ‘*International Union for Conservation of Nature*’ (IUCN), ou seja, espécies classificadas com os estatutos: Criticamente em Perigo, Em perigo e Vulnerável.

Após 20 anos a apoiar a conservação do oceano, o Oceanário de Lisboa pretende não só assegurar a integridade futura das espécies ameaçadas, através de financiamento e de apoio ao conhecimento científico, como também elevar a consciência para a importância do equilíbrio dos oceanos e dos recursos marinhos, partilhando a visão de que a conservação dos oceanos é uma responsabilidade de todos.

Desta forma, serão elegíveis os projetos candidatos que tenham maior potencial de contribuição para a conservação da (s) espécie (s) alvo e que incluam trabalho de campo, assegurem a qualidade científica da informação, constituam iniciativas sustentáveis e potenciem a educação.

É também determinante que apresentem uma forte componente de divulgação, não apenas para especialistas, mas também para o público em geral.

No Oceanário de Lisboa, podem observar-se alguns exemplos de espécies classificadas como ameaçadas pelo IUCN, como é o caso do Peixe-lua (*Mola mola*) ou o Papagaio-do-mar (*Fratercula arctica*).

Com o tema "Espécies Marinhas Ameaçadas. Da Ciência para a Consciência" o Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul, através do Fundo para a Conservação dos Oceanos, pretendem contribuir para a conservação da biodiversidade marinha.

## **ENQUADRAMENTO DO FUNDO NA ATIVIDADE DO OCEANÁRIO DE LISBOA**

Os aquários estimulam os visitantes a apreciar a beleza, o potencial e a fragilidade dos ecossistemas aquáticos. O Oceanário de Lisboa pretende elevar a consciência para a importância do equilíbrio dos oceanos e dos recursos marinhos, partilhando a visão de que a conservação dos oceanos é uma responsabilidade de todos.

Anualmente, mais de 700 milhões de pessoas visitam zoológicos e aquários em todo o mundo. A indústria dos parques zoológicos tem um enorme impacto educativo, económico e integra, cada vez mais, projetos que promovem a sustentabilidade e a conservação da natureza. A agenda dos zoológicos e dos aquários cobre a maioria dos ecossistemas do planeta, desde montanhas, florestas, zonas húmidas costeiras, até às profundezas do oceano, passando por recifes de coral, pradarias marinhas e outros ecossistemas. O seu trabalho de conservação abrange uma grande diversidade de espécies, envolvendo programas de reprodução, recolha de dados científicos, recuperação e repovoamento de habitats, medidas de proteção de ecossistemas, entre muitos outros aspetos. Neste contexto, o Oceanário de Lisboa, desde 1998, apoia projetos que promovem a conservação dos sistemas aquáticos e dos oceanos em particular. Este empreendimento tem gerado resultados para a ciência e para a conservação, ao nível nacional e internacional e registou o envolvimento de parceiros diversos, entre instituições académicas e de investigação, universidades, ONG's, organismos governamentais, instituições de renome como a Fundação Calouste Gulbenkian e o *National Geographic Channel* e associações internacionais da indústria dos parques zoológicos.

Os ecossistemas marinhos são dos maiores ativos que a humanidade tem pelo que se considera fundamental assegurar a sua integridade, através de financiamento e de apoio ao conhecimento científico.